

Roteiro

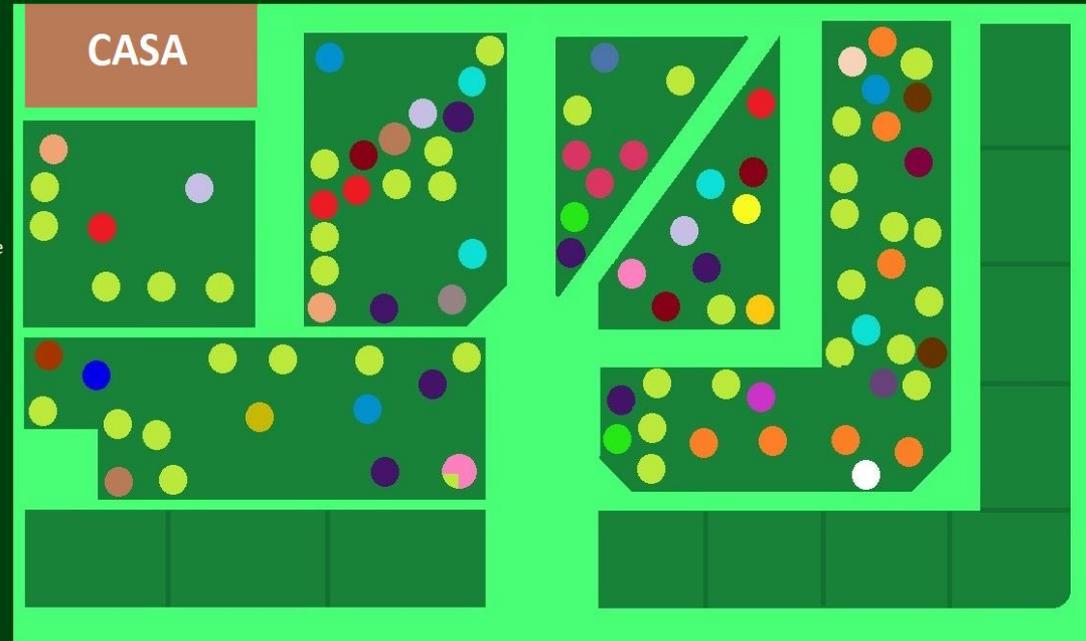


CEF 61

Alunos:

Beatriz Gaspar,
Marco Vieira,
Petra Feitas

- ◆ Alecrim - *Rosmarinus officinalis*
- ◆ Alegre-campo - *Semele androgyna*
- ◆ Barbuzano - *Apollonias Barbujana*
- ◆ Buxo-da-rocha - *Maytenus umbellata*
- ◆ Dragoeiro - *Dracaena draco draco*
- ◆ Esparto-da-madeira - *Asparagus umbellatus lowei*
- ◆ Estrelreira, Pampilhos, Malmequer - *Argyranthemum dissectum*
- ◆ Faia-das-ilhas - *Morella faya*
- ◆ Figueira-do-inferno - *Euphorbiaceae piscatória* Ait.
- ◆ Fufete, Fustete, Ameixeira-de-espinhos - *Berberis maderensis* Lowe
- ◆ Gerânio da Madeira - *Geranio Maderensis*
- ◆ Ginjeira-brava - *Prunus lusitanica* L. ssp. *Hixa* (Willd.) Franco
- ◆ Goivo da rocha - *Matthiola maderensis* Lowe
- ◆ Jasmineiro-Branco - *Jasminum azoricum* L.
- ◆ Ligustro - *Ligustrum lucidum*
- ◆ Losna - *Artemisia argentea*
- ◆ Loureiro - *Laurus novocanariensis*
- ◆ Massaroco - *Echium nervosum* Dyrand.
- ◆ Marmulano - *Sideroxylon mirmulans* Buch
- ◆ Pau-branco - *Picconia excelsa*
- ◆ Planta-da-seda, flor-da-seda - *Asclepias curassavica* L.
- ◆ *Plantago maderensis*
- ◆ Sequola-vermelha - *Sequola sempervirens*
- ◆ Perpétua, Murrião - *Helichrysum obconicum* DC.
- ◆ Til - *Ocotea foetens*
- ◆ Urze-das-vassouras - *Erica scoparia* L. ssp. *Maderincola* D.C. McClint.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Abrotona, Erva-branca

Nome Científico: *Teucrium betonicum* L'Hér

Data em que foi plantada (novembro 2020)

Tipo de Origem: Endémica da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira, em locais rochosos de maior altitude, no interior da ilha e de menor altitude na vertente sul.



Curiosidades: Não se conhece.

Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal

Nome vulgar: Alecrim

Nome Científico: *Rosmarinus officinalis* L.

Data em que foi plantada: (novembro 2020)

Tipo de Origem: Região Mediterrânica

Distribuição Geográfica desta espécie: Região Mediterrânica



Curiosidades: Não é nativa. A sua flor é muito apreciada por insetos polinizadores como as abelhas, que produzem assim um mel de extrema qualidade. Havendo quem plante alecrim perto de apiários, para influenciar o sabor do mel.

Toda a planta exala um aroma forte e agradável, sendo utilizada com fins culinários, medicinais e religiosos, por exemplo na Madeira é utilizada com fins supersticiosos, para afastar ou tirar o mau-olhado, usam um raminho atrás da orelha ou dois raminhos em cruz rezando o “Creio em Deus-Pai”. Para dar sorte e afastar o mau-olhado plantam um pé de alecrim, um de arruda e outro de pimenteira. Também é usado no tapete da festa do santíssimo Sacramento.

Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Alegria-campo

Nome Científico: *Semele androgyna*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem: Endémica dos arquipélagos da Madeira e das Canárias.

Distribuição Geográfica desta espécie: Arquipélago da Madeira e Canárias



Curiosidades: É uma planta trepadeira, utilizada na decoração dos presépios dos tradicionais da Madeira, além de ornamental nos jardins. Característica da Laurissilva do barbuzano/barbuzano.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Barbusano/Barbuzano

Nome Científico: *Apollonias barbujana* (Cav.)
Bornm.

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Natural das ilhas Macaronésicas

Distribuição Geográfica desta espécie: Endémica
da Madeira Canárias



Curiosidades: O barbusano tem folhas que apresentam frequentemente saliências semelhantes a verrugas, resultantes das picadas de um ácaro específico desta árvore (*Eriophyes barbujana* Carmona), não prejudica a planta.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



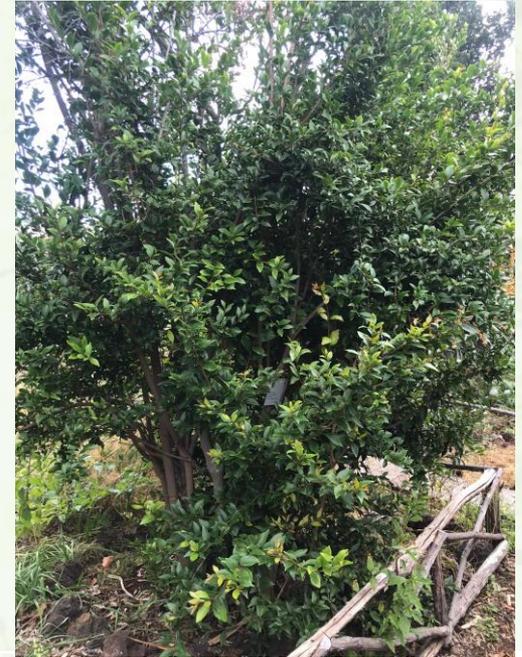
Nome vulgar: Buxo-da-Rocha

Nome Científico: *Maytenus umbellata* (R.Br.) Mabb.

Data em que foi plantada: (1995)

Tipo de Origem: Endémica do arquipélago da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira, Porto Santo e Desertas.



Curiosidades: É uma espécie rara na natureza.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Cila-da-Madeira

Nome Científico: *Autonoe madeirensis* (Menezes) Speta

Data em que foi plantada (2018)

Tipo de Origem: Endémica do arquipélago da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira, Deserta Grande, Selvagem pequena, Ilhéu de Fora, Porto Santo.



Curiosidades: Esta floresce no outono e o seu núcleo mais importante desta espécie localiza-se no concelho do Porto Moniz.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Dragoeiro

Nome Científico: *Dracaena draco* (L.) L. subsp. *draco*

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Espécie Natural da Macaronésia

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira

Curiosidades: Espécie rara no estado selvagem. No séc. XV e XVI foi muito explorada, a seiva do dragoeiro, "sangue-de-drago fica avermelhada pouco tempo após a sua extração, fazendo lembrar o sangue do dragão daí o seu nome. A seiva era extraída por incisões nos caules, utilizada principalmente em tinturaria por exemplo, para envernizar violinos e em medicina popular esta seiva diluía-se só no álcool, o que foi também utilizada para evitar trombozes.

No Porto Santo, a alimentação dos porcos continha os frutos maduros do dragoeiro.

Tem aspecto de árvore, mas é uma "erva-gigante".



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Ensaião, Farrobo, saião

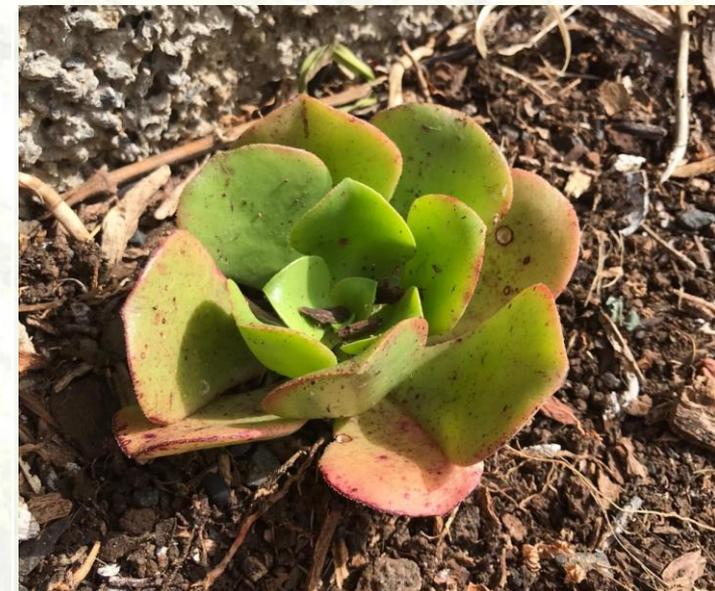
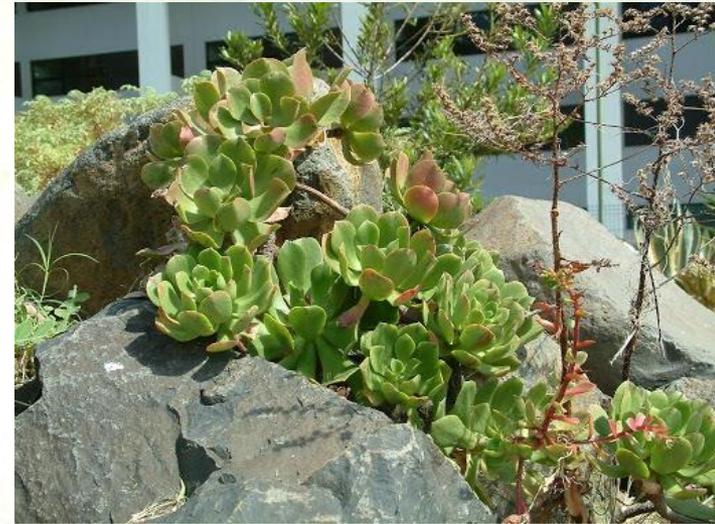
Nome Científico: *Aeonium glutinosum* (Ait.) Webb et Berh.

Data em que foi plantada (abril de 2021)

Tipo de Origem: Endémica do arquipélago da Madeira.

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira, Porto Santo e Deserta Grande.

Curiosidades: Vive nas fissuras das escarpas rochosas, do litoral até às maiores altitudes, bastante resistente à seca. Ao toque nas suas folhas temos a sensação de pegajoso



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Esparto-da-Madeira

Nome Científico: *Asparagus umbellatus* Link ssp. *Loweii* (Kunth) Valdés

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Endémica do arquipélago da Madeira.

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira e Desertas



Curiosidades: Encontra-se nas falésias do litoral norte, é uma planta trepadeira.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Estreleira, Pampilhos, Malmequer

Nome Científico: *Argyranthemum dissectum*
(Lowe) Lowe

Data em que foi plantada (novembro 2020)

Tipo de Origem: Endémica da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Em escarpas rochosas do litoral e locais húmidos do interior da Ilha da Madeira



Curiosidades: Ao longo dos tempos, esta planta com elevado valor ornamental, foi cultivada em jardins e bermas de estradas para fins ornamentais. Também usada como jogo do bem-me-quer e mal-me-quer.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Faia-das-ilhas

Nome Científico: *Morella faya* (Aiton)

Data em que foi plantada (novembro 2020)

Tipo de Origem: Nativa das Ilhas Macaronésicas

Distribuição Geográfica desta espécie: Madeira, Açores e Canárias



Curiosidades: Planta cujo nome é muito utilizado na toponímia do locais onde existem em abundância, como por exemplo a freguesia do Faial, na Madeira, a ilha do Faial no Açores e vários sítios denominados de Faia



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Figueira do Inferno, Alhendros

Nome Científico: *Euphorbia piscatória* Ait.

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Espécie endémica do arquipélago da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira, Porto Santo e Desertas.



Curiosidades: A sua seiva, o látex, foi durante muito tempo usada na pesca para atordoar peixes e facilitar a pesca. O seu látex pode provocar queimaduras e até cegueira se atingir os olhos.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



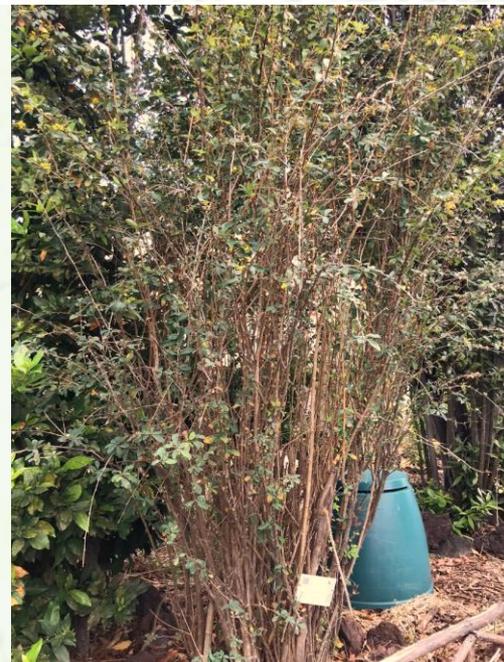
Nome vulgar: Ameixeira-de-espinho, fustete

Nome Científico: *Berberis maderensis* Lowe

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Endémica da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira



Curiosidades: A sua madeira ao longo dos tempos foi utilizada em embutidos. Planta muito rara, que vive na Laurissilva do Til e escarpas rochosas de altitudes, na região central da Madeira



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Gerânio da Madeira

Nome Científico: *Geranium maderense* P. F. Yeo

Data em que foi plantada (2020/2021)

Tipo de Origem: Endémica da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira



Curiosidades: Este, é um dos três gerânios endémicos da ilha da Madeira, distingue-se por as flores se apresentarem em forma de bouquet. Os outros dois são conhecidos por passas ou pássaras (*Geranium palmatum* CAV) o outro não se conhece nome comum que é o *Geranium rubescens* P. F. Yeo. Fraca resistência ao frio, na qual morre se atingir temperaturas por volta dos -4°C .



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Nome vulgar: Ginjeira-Brava

Nome Científico: *Prunus Hixa* Willd.

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Endémica da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: ilha da Madeira

Curiosidades: Embora as flores desta espécie não seja parecidas com as rosas, a verdade é que pertencem à mesma família (Rosaceae).

Concelho Funchal



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Goivo da rocha, Cravo de Burro, Cravo da Rocha

Nome Científico: *Matthiola maderensis* Lowe

Data em que foi plantada (abril 2021)

Tipo de Origem: Endémica do Arquipélago da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira, Porto Santo e Desertas.



Curiosidades: Esta planta é conhecida por ser tóxica



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Jasmineiro-Branco

Nome Científico: *Jasminum azoricum* L.

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Endémica da Ilha da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Costa Sul da Madeira



Curiosidades: É uma trepadeira com flores brancas e muito aromáticas. Classificada como espécie de perigo crítico, pois encontra-se ameaçada estando restrita a um número de apenas 50 indivíduos. O seu restritivo *azoricum* (latim para "dos Açores") resultou de um erro na descrição da proveniência geográfica dos espécimes utilizados por Lineu.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Ligustro-do-Japão

Nome Científico: *Ligustrum japonicum* Thunb.

Data em que foi plantada (Após 1996)

Tipo de Origem: Este da Ásia (Japão, Coreia e Norte da China, Japão).

Distribuição Geográfica desta espécie Este da Ásia (China, Coreia e Japão).

Curiosidades: Não é nativo.

Adapta-se as variações de temperaturas e pouca água.

Ajuda no combate à poluição e na produção de oxigénio.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Losna

Nome Científico: *Artemisia argentea* L'Hér.

Data em que foi plantada (novembro 2020)

Tipo de Origem: Endémica da Madeira, Porto Santo e Desertas.



Distribuição Geográfica desta espécie: Arquipélago da Madeira

Curiosidades: Planta herbácea, utilizada como planta medicinal



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Loureiro

Nome Científico: *Laurus novocanariensis* Rivas Mart., Lousã, Fern.Prieto, E. Dias, J.C. Costa & C. Aguiar

Data em que foi plantada: (1995)

Tipo de Origem: Espécie da Macaronésia existente na Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira e Canárias

Curiosidades: No seu tronco pode encontrar-se madre-de-louro, que corresponde as cecídias resultantes da ação de um fungo *Laurobasidium laurii* (Geyl.)

As folhas do loureiro são utilizadas na culinária madeirense e os seus ramos na tradicional "espetada". A partir das suas bagas é produzido o "azeite de louro", utilizado na medicina popular.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Massaroco

Nome Científico: *Echium nervosum* Dyrand.

Data em que foi plantada (novembro 2020)

Tipo de Origem: Endémico do arquipélago da Ilha da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira, Porto Santo e Desertas



Curiosidades: Ao longo do ano esta espécie é utilizada pelo seu grande valor ornamental sendo muito cultivada em jardins e bermas de estradas.

Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Marmulano

Nome Científico: *Sideroxylon mirmulans* Buch

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Arquipélagos da Madeira, Açores e Canárias

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilhas da macaronésia: Madeira, Canárias e Açores

Curiosidades: No seu estado selvagem é um arbusto, mas que muitas vezes se confunde com uma árvore.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Murrião, Perpétua

Nome Científico: *Helichrysum obconicum* DC.

Data em que foi plantada (março 2021)

Tipo de Origem: Endémica da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Escarpas rochosa do litoral da Ilha da Madeira.

Curiosidades: Existem mais duas espécies endémicas *Helichrysum melaleucum* Rchb. Ex Holl do arquipélago da Madeira e o *Helichrysum monizii* Lowe, endémico da Madeira (Vive no litoral sul da Madeira. O nome do género significa Hélio (Sol)



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Pau-Branco

Nome Científico: *Picconia excelsa* (Aiton) DC.

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Espécie endémica da Madeira e das Canárias

Distribuição Geográfica desta espécie: Madeira e Canárias

Curiosidades: Nas suas folhas é comum aparecer uma espécie de flocos de neve, resultado de uma mosca .

A sua madeira pesada e dura, de cor esbranquiçada a rosada, foi utilizada em carpintaria, estruturas agrícolas, construção naval e para fusos e paus de lagares.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal

Nome vulgar: Planta-da-seda, Flor da Seda.
Algãozinho-do-campo

Nome Científico: *Asclepias fruticosa* L.

Data em que foi plantada (espontânea 2021)

Tipo de Origem: América Tropical/Latina

Distribuição Geográfica desta espécie: Introduzida na Madeira e Porto santo

Curiosidades: Não é nativa. As folhas machucadas são usadas sobre feridas para a cicatrização rápida e outros fins medicinais, é melífera e ornamental, além disto o látex da planta colocado sobre uma isca (banana) é um eficiente raticida.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal

Nome vulgar:

Nome Científico: *Plantago maderensis*

Data em que foi plantada (novembro 2020)

Tipo de Origem: Macaronésia

Distribuição Geográfica desta espécie: Arquipélago da Madeira

Curiosidades: As folhas machucadas são usadas sobre feridas para a cicatrização rápida e outros fins medicinais, é melífera e ornamental, além disto o látex da planta colocado sobre uma isca (banana) é um eficiente raticida.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Sequoia-Vermelha

Nome Científico: *Sequoia sempervirens* (D. Don) Endl.

Data em que foi plantada (antes de 1995)

Tipo de Origem: América do Norte, Costa Norte (Califórnia).

Distribuição Geográfica desta espécie: América do Norte, em especial no estado da Califórnia, em Portugal como em Sintra, em diferentes quintas e no Parque da Pena. Na região da América do Sul também existem bons exemplares, em especial no Brasil.

Curiosidades: Esta planta não é nativa. Destaca-se pelo seu grande porte e longevidade. Pode viver por milénios e é conhecida por ter atingido 115 m de altura com um diâmetro de tronco de 9 m.^[10] Tanto que num dos seus exemplares foi possível escavar um túnel para a passagem de automóveis através da sua base.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Til

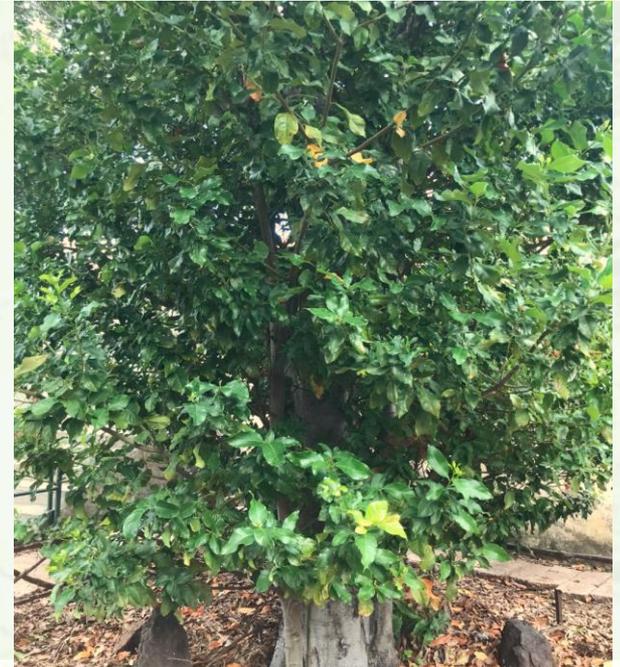
Nome Científico: *Ocotea foetens* (Aiton) Baill

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Espécie Natural da Macaronésia

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira e Canárias

Curiosidades: A sua madeira foi muito utilizada nos utensílios agrícolas como em marcenaria incluindo embutidos. A cor da madeira do til varia consoante a idade da árvore, assim como da respetiva parte do tronco.



Nome da escola: Escola Secundária Jaime Moniz

Concelho Funchal



Nome vulgar: Urze-das-Vassouras, urze-durázia

Nome Científico: *Erica platycodon* (Webb & Berthel.) Rivas Mart., Wildpret, del Arco, O. Rodr., P. Pérez, García Gallo, Acebes, T.E. Díaz & Fern. Gonz. subsp. *maderincola* (D.C. McClint.) Rivas Mart., Capelo, J.C. Costa, Lousã, Fontinha, R. Jardim & M. Seq.

Data em que foi plantada (1995)

Tipo de Origem: Endémica da Ilha da Madeira

Distribuição Geográfica desta espécie: Ilha da Madeira

Curiosidades: Foi utilizada no fabrico de vassouras, em vedações e como lenha e carvão.

